



**Goiânia, 18 de abril de 2024**  
**“A evangelização dos índios”**

### **DINÂMICA/QUEBRA-GELO**

Receba as crianças com alegria e sorriso no rosto. Em círculo inicie a conversa sobre o tema. Pergunte se na escola comemoraram o dia do Índio. Procedimento: Todas as crianças começam a andar aleatoriamente. Coloca-se um cântico missionário. Quando a música parar, o professor irá falar o nome de um povo que ainda não foi alcançado pela palavra de Deus, pois sua cultura é diferente: Ribeirinhos, ciganos, índios, quilombolas... Então, o professor grita a seguinte frase: “Dois quilombolas se converteram!”. Então as crianças formarão duplas. A criança que ficar só sairá da brincadeira. Depois o líder irá gritar outros números de “povos que se converteram”: “quatro índios se converteram!”, as crianças formarão um quarteto. Sempre sairá a criança que ficar só. Ganha a brincadeira a última criança que sobrar. Objetivo: Falar da importância de levar a palavra do evangelho a aqueles que vivem uma cultura diferente da nossa, portanto, não conhecem a Deus.

### **LOUVOR**

< <https://www.youtube.com/watch?v=ZKLR3IQSLxE> >

< <https://www.youtube.com/watch?v=djcOc8JSNlk> >

### **FALANDO A VERDADE**

Crianças, vocês sabiam que muitos povos indígenas nunca ouviram falar do amor de nosso Senhor Jesus Cristo? Muitos povos têm outros deuses, que eles imaginam que os protegem, que os ajudam. Mas e nós? O que fizemos para mudar essa triste realidade? Já aprendemos que missões se fazem de três formas. Lembram quais são? Indo, orando e ofertando. Os primeiros a tentarem falar de Deus aos povos indígenas foram os padres jesuítas que chegaram no Brasil com os portugueses, mas com uma palavra equivocada. Que não era a sã doutrina. A evangelização dos povos indígenas se tornou uma preocupação da Igreja, inclusive já existem tradutores da Bíblia para as mais diversas línguas dos povos indígenas. Nossa missão é glorificar a Deus fazendo discípulos de Jesus Cristo e facilitando o surgimento de igrejas cristãs indígenas. Alguns “estudiosos” afirmam que existe uma intolerância religiosa aos povos indígenas desde o período colonial. Em 1991, 14% da população indígena era evangélica, em 2010 esse número subiu para 25%, o número se elevou e, em 2018 chegou na casa dos 32%. Que maravilha crianças! Devemos evangelizar a todos. Hoje já existem indígenas evangelizado indígenas. Graças a Deus, a evangelização já é algo existente dentro das aldeias, algo que é maravilhoso. O desejo que o governo e algumas ONG's tem é de que os índios não sejam evangelizados, não conheçam a Jesus é imenso. Tatiana Merlino afirma que “Por isso, quando me perguntam quais as principais pressões territoriais para os índios isolados, respondo que não são os madeireiros, os garimpeiros e os povos do entorno. São os missionários.” Imaginem que triste isso crianças! O quanto essas pessoas fazem mal às matas e aos índios, mas essa “estudiosa prefere dizer que nós missionários é que causamos o mal. É por isso que devemos ir em todos os lugares e pregar a palavra de Deus. Quem crer e for batizado será salvo, quem não crer será condenado (Mc 16:16). Em todo o tempo tentam esconder os povos indígenas dizendo que é para conservar a cultura deles. Mas isso é estratégia do inimigo de nossas almas que não deseja que tenhamos esclarecimentos da parte do Senhor. Muitos cientistas e antropólogos afirmam que além de levar doenças e causar mortes, os missionários alteram sua cultura e organização, ao inserir valores cristãos. Mas nós, enquanto cristãos missionários, devemos ir, orar e colaborar financeiramente para que todos se salvem (Mt. 18:14).

### **A VERDADE É PARA VOCÊ TAMBÉM**

Sabemos que Jesus tratou com dignidade os excluídos da sociedade e nosso papel nesta sociedade não é outro que não seja levar a Palavra de Deus a todos e àqueles que O receberem serão chamados filhos de Deus. (Jo 1:12).



**IDE CRIANÇA**  
**“Integração, Discipulado e Evangelismo”**

**Goiânia, 18 de abril de 2024**  
**“A evangelização dos índios”**

